Rumo aos 80 Anos

Faltam 186 dias

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 - Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 - Fone: 4555-5500
e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
Presidente: *Cícero Martinha* - site: ww.metalurgicosantoandre.com.br

Jornal 746 - 20 de março de 2013

Conter, a partir do berço, a violência contra as mulheres

Se queremos adotar a tolerância zero contra a violência feminina, é hora de todos nós, pais e mães, avôs e avós, irmãs e irmãos, educarmos nossos meninos e meninas desde a mais tenra infância. E no Chão de Fábrica, é o espaço adequado para exercitarmos o respeito com nossas companheiras. Elas, cada vez mais provam na hora do batente que estão mais preparadas que muitos marmanjos quando se trata de analisar as possibilidades de execução de um serviço. **Pág. 2**

Zincagem Marisa

JURÍDICO

Para TST, grávida sob aviso prévio tem direito à estabilidade **Página 2**

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

ALCOA MANDA FAZER HORA EXTRA ATÉ NOS FERIADOS

TRABALHADORES PROTESTAM NA MAXION APÓS ACIDENTE

TRW MUDA CONVÊNIO MÉDICO SEM NEGOCIAR

ELEITA A COMISSÃO DA PLR NA TUPY

ART FRIO É UMA FRIA PARA OS TRABALHADORES

ENCARREGADO ADVERTE TRABALHADOR QUE PEDIU REAJUSTE

COMEÇA NEGOCIAÇÃO DA PLR NA POLIMETRI

AÇÃO NA JUSTIÇA PARA GARANTIR BENEFÍCIOS A TODOS

TRABALHADORES REJEITAM PROPOSTA DA PLR DA MONTONI / STIAVELLI

Página 3

Um convite especial às mulheres

O Departamento da Mulher está preparando um evento especial para homenagear as trabalhadoras metalúrgicas no próximo domingo, dia 24, na sede do Sindicato em Santo André. Com início previsto para as 9h, a comemoração pelo Dia Internacional da Mulher terá performance do grupo de teatro Trupe do Trapo, apresentação de diferentes danças, sorteio de brindes, entre outras atrações, e tudo acabará em baile animado por um DJ. Desde o dia 8 de março, os diretores do Sindicato vêm percorrendo as fábricas para entregar às trabalhadoras rosas e o convite para a festa em homenagem a elas.

Contamos com a sua presença.

Giesse

Wega

Jardim

TRW

7 de Setembro/Silfer

Guazelli

Maxion

EDITORIAL

Conter, a partir do berço, a violência contra as mulheres

"Qualquer ato ou conduta que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, tanto na esfera pública quanto na privada, é considerado violência." Esta é a definição prevista na Convenção Interamericana (também conhecida como "Convenção de Belém do Pará"), de 1994, para Prevenir e Erradicar a Violência contra a Mulher.

Números do Anuário das Mulheres Brasileiras 2011, divulgado pela Secretaria de Políticas para as Mulheres e pelo Dieese, mostram que quatro entre cada dez mulheres brasileiras já foram vítimas de violência doméstica.

Dados da Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180) revelam aumento da formalização das denúncias. Os atendimentos da central subiram de 43.423 em 2006 para 734.000 em 2010, quase dezesseis vezes mais.

Ou seja, não é por falta de se saber o que é violência que os ataques contra as mães, esposas, namoradas e amantes ganham uma escalada vergonhosa para a metade masculina da humanidade.

Mas essa violência que explode em tapas, pescoções e assassinatos começa dentro de casa. Através de atitudes que, infelizmente, muitas mulheres ajudam a reproduzir ao distanciar o filho das responsabilidades domésticas e, muitas vezes, escravizar as filhas no trabalho doméstico.

Os meninos são estimulados a ser homens. E o que têm a aprender com homens tão violentos se prova em poucas décadas, quando na companhia de uma mulher, acham natural dar ordens, ofender. E diante de qualquer reação, acham mais natural ainda adotar a violência.

Se queremos adotar a tolerância zero contra a violência feminina, como quer e prega a presidenta Dilma, é hora de todos nós, pais e mães, avôs e avós, irmãs e irmãos, educarmos nossos meninos e meninas desde a mais tenra infância.

Deixar claro desde o berço que é intolerável quaisquer desatenções com quaisquer mulheres. Ensinar aos meninos a importância de serem carinhosos e gentis com suas irmãs, para aprenderem a serem carinhosos, mais tarde, com suas namoradas e esposas.

Mas é importante, também, ensinar para as meninas a defenderem suas dignidades desde a primeiríssima ofensa. Não deixarem barato qualquer grito ou desaforo. Dentro ou fora de casa.

E no Chão de Fábrica, onde passamos grande parte de nossas vidas, é o espaço adequado para exercitarmos o respeito com nossas companheiras. Elas, cada vez mais, provam na hora do batente que estão mais preparadas que muitos marmanjos quando se trata de analisar as possibilidades de execução de um serviço.

Por isso, se quisermos melhorar nossa eficiência coletiva é adequado que as ouçamos. Com atenção e respeito. Se quisermos mobilizar de fato a companheirada, temos que envolver nossas colegas de trabalho, mesmo sabendo que elas têm pouco tempo para bate papo pois sempre saem da fábrica preocupadas com os afazeres domésticos.

E, principalmente, temos que incluir as reivindicações femininas em nossas manifestações sindicais. Como está, por exemplo, o banheiro feminino? Existem condições higiênicas ajustadas às mulheres? As companheiras têm com quem trocar ideias e buscar ajuda na fábrica na hipótese de uma emergência médica feminina?

Assim criaremos um novo Brasil em que as mulheres serão respeitadas e amadas. Dentro e fora de casa. Em vez de serem espancadas como agora. Para vergonha e constrangimento para muitos homens que também não suportam e não apoiam a violência gratuita de monstros que sequer poderiam ser chamados de homens, pois ofendem com suas atitudes toda a Humanidade.

Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

JURÍDICO

Para TST, grávida sob aviso prévio tem direito à estabilidade provisória

Em recente julgamento, o TST (Tribunal Superior do Trabalho) decidiu que mulheres que engravidarem durante o aviso prévio têm direito à estabilidade até o quinto mês após o parto. A estabilidade provisória é um direito para gestantes em contrato regular de trabalho e, com a decisão do Tribunal, vale também para quem está sob aviso prévio, ou seja, trabalhadora que foi demitida ou pediu demissão.

No caso julgado pela Terceira Turma do TST, uma enfermeira requeria a reintegração e ainda o pagamento dos salários-maternidade. Embora reconhecendo o direito à estabilidade, o Tribunal não determinou a reintegração ao trabalho. O direito dessa trabalhadora só foi reconhecido na terceira instância porque a Justiça de 1º e 2º grau alegou que a concepção se deu somente após a rescisão do contrato. Porém, ela comprovou através de exames que a concepção se deu durante o aviso prévio.

Um dos fundamentos utilizados na ação é de que o aviso prévio não significa o fim da relação empregatícia, "mas apenas a manifestação formal de uma vontade que se pretende concretizar adiante, razão por que o contrato de trabalho continua a emanar seus efeitos legais".

O ministro relator Maurício Godinho Delgado considerou uma orientação jurisprudencial (nº 82 da Subseção de Dissídios Individuais I) do TST, que diz que a data de saída a ser anotada na carteira de trabalho deve corresponder à do término do prazo do aviso prévio, mesmo indenizado.

Alessandra da S. Lira Ribeiro
OAB/SP 261.540

Faça declaração de IR no Sindicato

Desde o dia 1º de março, há plantão de especialistas no Sindicato para a confecção da declaração do Imposto de Renda de Pessoa Física. O período de entrega se encerra no dia 30 de abril, e quem atrasar terá uma multa de no mínimo R$ 165,74.

Período de entrega:
1º de março a 30 de abril

Horário de atendimento:
de segunda a sexta das 8 às 19h e sábado das 8h às 12h

Local:
Rua Gertrudes de Lima, 202, Centro de Santo André.

Taxa: R$ 25,00 para sócios e R$ 40,00 para não sócios

ALCOA MANDA FAZER HORA EXTRA ATÉ NOS FERIADOS

A Alcoa não respeita nem mesmo o direito de seus trabalhadores ao merecido descanso nos feriados. Não bastasse o fato de manter uma das jornadas mais injustas da região, submetendo os companheiros do primeiro turno ao trabalho em todos os sábados, a empresa resolveu convocar os trabalhadores dos setores de embalagem e prensa para hora extra em pleno feriado da Semana Santa, nos dias 29, 30 e 31 de março. Alertamos a empresa que os trabalhadores não são ingênuos: sabem que, se a Alcoa está precisando de horas extras a quase duas semanas do fechamento do mês, é porque as vendas vão bem. Então, vamos cobrar a nossa parte: que a Alcoa negocie uma PLR decente e igual a todos. "Enquanto muitas empresas da nossa base concordam em negociar com o Sindicato a compensação de feriados-ponte para que os trabalhadores possam programar fins de semanas prolongados com suas famílias, a Alcoa usa de arbitrariedade e não só não respeita os feriados como ainda obriga os trabalhadores a fazerem horas extras nos sábados e domingos", critica o diretor Galo.

Restaurante. A quantidade da mistura está cada vez mais racionada. Tanto que até a linguiça é cortada ao meio. Pessoal da GR, vamos melhorar?

TRW MUDA CONVÊNIO MÉDICO SEM NEGOCIAR

A TRW comunicou na sexta-feira, dia 15, sem discussão prévia com o Sindicato e com os trabalhadores, que a partir de 1º de abril vai vigorar o novo convênio médico. Sai o Porto Seguro e entra a Amil. Ocorre que o Sindicato e os trabalhadores estão atentos aos problemas que têm sido detectados nas empresas que, recentemente, trocaram o convênio anterior pela Amil. A principal queixa dos trabalhadores tem sido em relação a poucas opções de clínicas credenciadas na região do ABC. "Vamos abrir a discussão com os trabalhadores antes da implantação do novo plano de saúde", diz o diretor Aldo.

ART FRIO É UMA FRIA PARA OS TRABALHADORES

Infelizmente, ainda há empresas que não passam de uma boqueta. A Art Frio, que fica no bairro Camilópolis em Santo André, é uma delas. Até hoje, ela não pagou aos trabalhadores todo o abono da campanha salarial de 2012. E a lista de irregularidades é uma verdadeira "folha corrida": não fornece EPI; paga as férias quando e da forma como ela quer; não recolhe FGTS; não negocia PLR e não dá nenhum benefício aos trabalhadores. O Sindicato está levantando tudo o que a empresa deixa de cumprir para denunciar aos órgãos competentes, informa o diretor Mineirão.

ENCARREGADO ADVERTE TRABALHADOR QUE PEDIU REAJUSTE

O encarregado Helder pisou na bola com um companheiro da Paranapanema. O trabalhador recebeu uma advertência por escrito só porque pediu aumento salarial. O diretor Mineirão relata que tudo começou quando esse trabalhador recebeu ordem do encarregado que fosse trabalhar em um setor que tem adicional de insalubridade. "Em vez do prometido reajuste, ele recebeu advertência assinada pelo chefe". O Sindicato está acompanhando o caso para cobrar que a injustiça seja reparada.

COMEÇA NEGOCIAÇÃO DA PLR NA POLIMETRI

A primeira reunião de negociação da PLR-2013 na Polimetri será nesta quarta-feira, dia 20, informa o diretor Pedro. A comissão dos trabalhadores tem a seguinte formação: Paulo Sérgio A. Ferreira, Élcio Bezerra Maceió e Luiz Carlos Nascimento dos Santos.

ELEITA A COMISSÃO DA PLR-2013 NA TUPY

Em eleição direta, os trabalhadores da Tupy elegeram os oito membros da comissão da PLR-2013 na última sexta, dia 15, informa o diretor Espirro. Os eleitos são os seguintes: Lindomar Pereira Neves (123 votos), Geová Rodrigues Susu (72), Nelson Miranda Filho (57), Joaquim da Silva Pinto (52), Fausto Rodrigo B de Souza (34), Francisco Moreno Gonsales (30), Paulo de Sousa Inacio Ferr (28) e Cinthia de Borba Mendes (25).

TRABALHADORES PROTESTAM NA MAXION APÓS ACIDENTE

Assembleia na Maxion

Na última quarta-feira, houve mais um acidente na Maxion. O Sindicato parou a produção em protesto e exigiu que a empresa tomasse medidas preventivas. Um trabalhador da inspeção se enroscou na linha de produção quando ia retirar amostra e passou por um sufoco danado, pois teve de atirar um objeto no vidro para chamar a atenção de alguém. Enquanto o chefe era acionado para parar a linha, alguns trabalhadores tiveram de segurar no muque. Ainda bem que o companheiro foi socorrido a tempo e só saiu com escoriações, mas o acidente poderia ter tido um final trágico. O diretor Manoel do Cavaco informa que o Sindicato acionou os cipeiros e cobrou da empresa a colocação de um botão de emergência e de um sistema de proteção para evitar acidentes como esse.

Assembleia na Montoni

TRABALHADORES DA MONTONI STIAVELLI REJEITAM PROPOSTA DA PLR-2013

Em assembleia realizada no dia 19 de março, os trabalhadores da Montoni / Stiavelli rejeitaram a proposta da PLR-2013. E não poderia ser diferente diante do descontentamento geral no Chão de Fábrica, pois a empresa propôs cortar pela metade o valor da PLR do ano passado, que foi de R$ 1.650,00.

O diretor Geovane informa que o Sindicato já entrou com o pedido de uma nova reunião com a empresa, para retomar a negociação, e realizará uma nova assembleia depois. "Pedimos aos trabalhadores que continuem mobilizados para conquistar um bom acordo."

AÇÃO NA JUSTIÇA PARA GARANTIR BENEFÍCIOS IGUAIS A TODOS

O Sindicato ingressará com uma ação na Justiça para garantir aos futuros trabalhadores os mesmos benefícios que a Prysmian oferece aos atuais funcionários, informa o diretor Jacaré. Essa decisão foi tomada na reunião realizada no dia 10 de março no Sindicato e ratificada em assembleias no dia 14, depois que a empresa comunicou o corte de alguns benefícios para os trabalhadores que forem admitidos a partir de agora em todas as suas plantas no Brasil.

O auxílio-farmácia que subsidia 50% dos gastos com medicamentos é um dos benefícios cortados de novos funcionários. Outro item refere-se ao plano de saúde que só cobrirá sessões com profissionais como psicólogos e fonoaudiólogos dentro do limite estabelecido pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), de dez sessões anuais.

Animação supera tempo ruim no Torneio de Pesca do Sindicato

O tempo chuvoso não tirou o ânimo dos participantes do 3º Torneio de Pesca do Sindicato no domingo, dia 17, no Pesqueiro dos Amigos, em Mauá. Na categoria maior volume de peixe pescado, Marcos Antonio Silva, da Plasmetel, foi o vencedor. O segundo lugar ficou com Sérgio Greghi, da Tupy. O diretor Sapão pescou o maior peixe, uma carpa com 10,6kg. Na categoria infantil, Jean foi o vencedor, seguido de Leonardos.

Diretores no Pesqueiro dos Amigos, em Mauá

Torneio foi uma confraternização

Jean

Leonardo

Leonardo

Uma data para refletir sobre discriminação

Desde 1967, o dia 21 de março é a data em que se celebra o Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial. A celebração ocorre em meio aos protestos em todo o Brasil desde que o deputado federal Pastor Marco Feliciano (PSC-SP), autor de postagens preconceituosas sobre africanos e homossexuais em redes sociais, foi escolhido presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados. Para colocar mais lenha na fogueira, nesta segunda, o deputado colocou um vídeo na internet atacando opositores políticos e lideranças do movimento contra a homofobia.

Está mais do que na hora de a escolha do deputado Marco Feliciano para presidir a Comissão ser tratada de forma responsável na Câmara dos Deputados. Do contrário, o Legislativo, que já é desacreditado pela maioria dos brasileiros, sair mais arranhado ainda do episódio. O Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial é uma boa oportunidade para essa reflexão.

Massacre de Shaperville. O Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial foi criado pela ONU (Organização das Nações Unidas) para lembrar o Massacre de Shaperville. A tragédia ocorreu em 21 de março de 1960, em Joanesburgo, na África do Sul, quando 69 negros morreram e centenas foram feridos, vítimas de intolerância racial, enquanto protestavam pacificamente contra a Lei do Passe, que obrigava a população negra a portar um cartão que continha os locais onde era permitida sua circulação.

ESPORTES

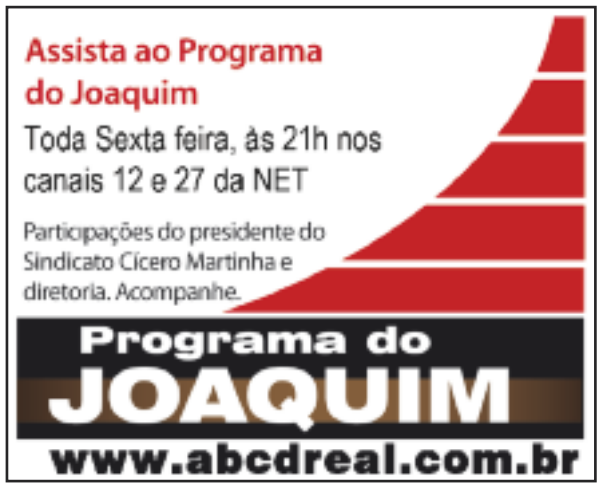
Jogos do meio da semana

Sem os jogos da Libertadores no meio da semana, o Paulistão volta ao ritmo normal. Nesta quarta, três grandes entram em campo. O líder São Paulo enfrenta o São Bernardo, que está em ascensão e já é o 11° na tabela, depois de ficar várias rodadas na zona de rebaixamento. O Corinthians pega o XV de Piracicaba e o Palmeiras, o Botafogo. Já o Santos, que voltou a vencer e é o terceiro na classificação, joga na quinta contra Mirassol. Depois de derrotas seguidas, o São Caetano empatou com o Palmeiras no fim de semana, mas continua na lanterna. Após 12 rodadas, a Ponte Preta vem mantendo regularidade e é o segundo na classificação. Botafogo é outro time do interior que vem se destacando, além de Mogi Mirim e Linense.

CLASSIFICAÇÃO DO PAULISTÃO

		P	V	D	GP	SG
1	São Paulo	26	8	1	22	11
2	Ponte Preta	26	7	0	19	11
3	Santos	24	7	2	22	7
4	Botafogo-SP	22	6	2	18	6
5	Corinthians	21	5	1	21	10
6	Palmeiras	21	5	1	21	8
7	Mogi Mirim	20	6	4	21	7
8	Linense	20	5	2	18	3
9	Bragantino	17	4	3	20	0
10	Penapolense	16	5	6	15	-2
11	S. Bernardo	15	4	5	16	-3
12	Oeste	14	4	6	13	-4
13	Paulista	14	3	4	12	-2
14	Ituano	13	3	5	13	-5
15	Mirassol	12	3	6	18	-2
16	XV de Pira.	10	2	6	18	-6
17	A. Sorocaba	9	2	7	16	-4
18	Guarani	9	2	7	15	-8
19	U. Barbarense	6	1	7	6	-12
20	São Caetano	6	1	8	12	-15

P pontos; **V** vitórias; **D** derrotas; **GP** gols pró **SG** saldo de gols



O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - Presidente: Cícero Martinha - Diretor responsável: José Braz da Silva, o Fofão.
Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 - Editoração eletrônica: Willians Marcondes - Arte: Roculi - MDM - Site: www.mdm.com.br